



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE LÍNGUAS
ADICIONAIS**

0

**CAMPO GRANDE, MS
Março, 2016**

- Aprovado *ad referendum* pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.592, de 11/4/2016.
- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.613, de 24/5/2016.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP)
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tendências Contemporâneas no
Ensino de Línguas Adicionais

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais, COI constituída pela Portaria UEMS no. 072, de 03 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso do Sul nº 9.059, pag. 113 em 04-02-2015 tem como membros os seguintes docentes:

- Profa. Dra. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros
- Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva – Presidente
- Prof. Dr. Márcio Antonio de Souza Maciel
- Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	05
1.1 MODALIDADE.....	05
1.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO.....	05
1.3 LINHAS DE PESQUISA.....	05
1.4 CARGA HORÁRIA.....	05
1.5 NÍVEL E TITULAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO.....	05
1.6 PERIODICIDADE.....	05
2 PROPONENTE.....	05
3 LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	05
4 PERÍODO DE REALIZAÇÃO.....	05
5 COORDENAÇÃO DO CURSO.....	05
6 PÚBLICO ALVO.....	06
6.1 NÚMERO DE VAGAS.....	06
7 HISTÓRICO DA UEMS E DAS UNIDADES POLOS.....	06
7.1 HISTÓRICO DA UEMS.....	06
7.2 HISTÓRICO DAS UNIDADES POLOS E DOS CURSOS DE LETRAS.....	07
8. JUSTIFICATIVA.....	10
9. OBJETIVOS.....	12
9.1 OBJETIVOS GERAIS.....	12
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
10 PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	12
11 PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO.....	13
12 METODOLOGIA.....	13
13 CARACTERIZAÇÃO DAS EQUIPES: PEDAGÓGICA E DE SUPORTE ACADÊMICO.....	14
13.1 EQUIPE PEDAGÓGICA.....	15
13.1.2 CORPO DOCENTE.....	15
13.1.3 Professor-conteudista e/ou formador.....	15
13.1.4 Professor Orientador.....	15
13.1.5 Coordenação de Curso.....	15
13.1.6 Coordenação de Tutoria.....	16
13.2 TUTORIA.....	16
13.2.1 Tutor Presencial:	16
13.2.2 Tutor a Distância.....	16
13.3. DO COLEGIADO DE CURSO.....	16

14. CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO CURSO.....	17
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	17
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	17
17. CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS.....	18
18. MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS.....	18
19. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	19
20. DISCIPLINAS, EMENTAS, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS.....	19
20.1 DISCIPLINA: ABORDAGENS, MÉTODOS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H).....	19
20.2 DISCIPLINA: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H).....	20
20.3 DISCIPLINA: ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ADICIONAL (45H)	21
20.4 DISCIPLINA: LINGUAGEM, IDENTIDADE E ENSINO (45H).....	22
20.5 DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H).....	23
20.6 DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H).....	24
20.7 DISCIPLINA: MULTILETRAMENTOS, LETRAMENTOS CRÍTICOS E CULTURA DIGITAL (45H).....	25
20.8 DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE PESQUISA (45H).....	26
21. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.....	27
21.1 FINANCIAMENTO.....	27
21.2. CUSTOS.....	27
22. INFRAESTRUTURA.....	28
23. APOIO LOGÍSTICO DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA DA UEMS.....	28
24. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais.

1.1 MODALIDADE: A distância

1.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Ensino de Línguas
Área de Conhecimento: Linguística Aplicada (80106005)

1.3. LINHAS DE PESQUISA- Linguística Aplicada, Formação de Professores, Multiletramentos.

1.4 CARGA HORÁRIA: 360 horas

1.5 NÍVEL E TITULAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO: Especialista em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais.

1.6 PERIODICIDADE: Temporário

2. PROPONENTE: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), Diretoria de Educação a Distância (DEaD)

3. LOCAL DE REALIZAÇÃO: O Curso será ofertado em 04 (quatro) Unidades Polo da UEMS, abaixo relacionadas:

1. Campo Grande;
2. Cassilândia;
3. Dourados;
4. Jardim.

4. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O Curso terá a duração de no mínimo 12 (doze) e no máximo 18 (dezoito) meses, conforme normas vigentes da UEMS. A contagem de todos os prazos para integralização do curso dar-se-á a partir do início de suas atividades.

As atividades do curso serão planejadas de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo CEPE.

5. COORDENAÇÃO DO CURSO: Será exercida por um docente efetivo do quadro da UEMS e ministrante de disciplina do curso, eleito entre seus pares.

6. PÚBLICO ALVO: portadores de diploma de Curso Superior, devidamente autorizado e reconhecido pelo órgão competente, na área de Letras e áreas afins.

6.1. NÚMERO DE VAGAS: Mínimo de 100 e máximo de 200 vagas

7. HISTÓRICO DA UEMS E DAS UNIDADES POLO

7.1 HISTÓRICO DA UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação Autárquica com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais nº 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e nº 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual nº 10.511, de 8 de outubro de 2001. A UEMS rege-se por seu Estatuto, pelo Regimento Geral, pelas normas editadas por seus órgãos colegiados e executivos e, no que lhe for pertinente, pelas normas constitucionais, complementares e ordinárias, de edição federal e estadual.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. Por meio da Deliberação nº 9943, de 19 de dezembro de 2012, o CEE/MS deliberou pelo recredenciamento da UEMS pelo prazo de 6 anos a contar de 01/01/2013 a 31/12/2018.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do estado de Mato Grosso do sul.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada como sede, em Dourados, e em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova

Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

Diante do grande número de professores leigos nas redes oficiais de ensino, a UEMS, no final da década de 1990, assumiu o desafio de reverter esse quadro, intervindo, por meio de formação inicial e continuado, na melhoria da Educação Básica em Mato Grosso do Sul.

Dessa forma, destacamos a seguir algumas ações implementadas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a fim de garantir a todos os egressos uma formação acadêmica e profissional de qualidade, de tal forma que possam utilizar todo o seu potencial em ações transformadoras e benéficas à Educação Básica, com o apoio das metodologias da Educação a Distância.

Uma dessas ações foi a criação da Unidade Universitária de Campo Grande, por meio da *Resolução COUNI/UEMS nº. 184*, de 10 de outubro de 2001 — em resposta à grande demanda apresentada para a formação de professores nessa região e nos municípios do entorno, naquele momento, exclusivamente para o funcionamento do Curso Normal Superior, que seria desenvolvido enquanto a demanda de professores leigos justificasse o seu oferecimento.

7.2 HISTÓRICO DAS UNIDADES POLO E DOS CURSOS DE LETRAS

Tendo como eixo principal a sua missão institucional, a UEMS priorizou a democratização do acesso à educação superior pública, interiorizando suas Unidades para mais próximo das demandas, fortalecendo assim a educação básica pela interferência direta no atendimento às necessidades regionais, principalmente de formação de professores, com a finalidade maior de equalizar a oferta da educação superior no Estado em oportunidades e qualidade.

Para cumprir sua proposta, buscando racionalizar recursos públicos, evitar a duplicação de funções, cargos e demais estruturas administrativas e a fragmentação das ações institucionais, a UEMS adotou, inicialmente, três estratégias diferenciadas: a rotatividade dos cursos, sendo os mesmos permanentes em sua oferta e temporários em sua localização; a criação de unidades de ensino, em substituição ao modelo de campus, e a estrutura centrada em coordenadorias de curso, ao invés de departamentos.

Em 2002, contudo, quando se discutiu o futuro da Instituição e a elaboração do novo PDI para o quinquênio 2002 a 2007, sentiu-se a necessidade da implantação de um novo modelo, com base no entendimento de que a rotatividade já havia cumprido sua função emergencial. Naquele momento, impôs-se como a alternativa mais funcional e

eficiente a fixação e o fortalecimento dos cursos de graduação, por meio do estabelecimento de pólos de conhecimento.

Assim, as Unidades que concentrassem condições para esse fim, conforme critérios pré-estabelecidos, definiriam sua vocação regional e poderiam concentrar esforços no desenvolvimento e solidificação de cursos de graduação, ações de extensão, grupos de pesquisa, estrutura física e pedagógica adequada, instalações, tecnologia e recursos humanos qualificados, comprometidos em produzir e disseminar conhecimentos de determinada área.

A extinção da rotatividade e a consequente fixação do professor possibilitaram que este estivesse mais presente na unidade universitária, com o desenvolvimento efetivo do conjunto de ações que envolvem o ensino, conduzem à pesquisa e se reverterem na extensão, beneficiando a comunidade e trazendo como retorno o conhecimento científico. Na particularidade deste projeto, os cursos de Letras da UEMS tiveram início com a criação da Universidade, em 1994.

Os cursos de Letras das Unidades Polo de Campo Grande, Cassilândia, Dourados, e Jardim nascem desta flexibilização, bem como do acirramento das pesquisas docentes, conduzindo para uma intensificação dos estudos de linguagem, no tocante à produção acadêmica, considerando neste fato a construção de projetos e grupos de pesquisa, publicações individuais e coletivas e o trabalho em direção à consolidação da pós-graduação.

Em 2010, a UEMS implementou sua reestruturação, criando mais 10 Cursos de Graduação e definindo as Unidades Universitárias por área de conhecimento. O Curso de Letras de Campo Grande, é fruto desta reestruturação, e foi elaborado de acordo como uma nova visão e missão da Universidade, sendo proposto a partir da transferência do curso da Unidade Universitária de Nova Andradina para a Unidade Universitária de Campo Grande, que terá o foco do ensino nas Ciências Humanas.

O desenvolvimento da Graduação acompanhou o desenvolvimento da área de Letras como um todo. Em 2006 tivemos o início da primeira oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Ciências da Linguagem, ainda na Unidade Universitária de Nova Andradina. O Curso veio a reforçar a qualidade dos trabalhos e das orientações, bem como as linhas de pesquisa desenvolvidas através das pesquisas docentes, sendo elemento integrador de saberes e práticas entre a Graduação, colocando-se como ponte para a criação da proposta de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Letras na Instituição. A segunda oferta do Curso da Especialização, neste sentido, foi pensada por uma nova comissão de elaboração do Projeto Pedagógico, institucionalizada pela portaria UEMS n.058, de 14 de setembro de 2009, e já prevista para a Unidade Universitária da UEMS de Campo Grande, possibilitando assim o fortalecimento da área e da própria Graduação.

Com o desenvolvimento das pesquisas do corpo docente de Letras da UEMS, também foi possível pensar num Mestrado acadêmico na área. Assim, o grupo de Letras

do Curso de Nova Andradina em comissão oficial, publicada e institucionalizada pela portaria UEMS n.007, de 10 de março de 2008, elaborou um projeto de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Letras, que foi encaminhada em dezembro de 2009 aos órgãos competentes para análise e demais ações supervenientes.

O curso de Letras da Unidade Universitária de Cassilândia teve seu Projeto Pedagógico aprovado pela Portaria PRAC/UEMS nº 003, de 10 de dezembro de 1997, e renovado seu reconhecimento a partir da Deliberação CEE/MS nº. 10.457, de 12 de agosto de 2014. Na perspectiva de contribuir para o avanço social, para a socialização e democratização do saber, principalmente, de saberes específicos que envolvam conhecimentos e habilidades de expressão falada e escrita da língua materna e inglesa, usadas na região, concebeu-se esse curso com uma matriz curricular concentrada em conhecimentos específicos da área e de áreas afins.

Em 2003, a Unidade de Cassilândia ofertou, em conjunto com a Unidade de Dourados, o primeiro curso de Especialização em Letras, com duas linhas distintas de pesquisa: Estudos Literários, Linguística e Ensino com o objetivo de qualificar, em nível de pós-graduação, os nossos egressos, os profissionais da região, já inseridos no mercado de trabalho, e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do ensino fundamental, médio e superior. A segunda oferta do Curso de Especialização em Letras, foi reformulada e ofertada no período de 2006 a 2008 como Curso de Especialização em Letras, área de concentração Estudos em Linguagem e a terceira oferta de 2009 a 2010.

O curso de Letras da Unidade Universitária de Cassilândia dispõe de Laboratórios de Línguas e de Informática e salas de multi-meios que auxiliarão na execução das atividades sugeridas na proposta deste Projeto, atrelando teoria e prática, visando ao bom desempenho das habilidades comunicativas e às exigências que o mercado de trabalho espera desse futuro profissional das áreas de ensino de línguas.

Devido ao interesse do Estado de Mato Grosso do Sul em criar uma Universidade Estadual que atenda à demanda de profissionais habilitados para atuar nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio, foram levantadas, junto à comunidade de Dourados e cidades circunvizinhas, as áreas mais deficitárias em educação básica, que pudessem ser contempladas com a criação de uma Instituição de Educação Superior, em atendimento à necessidade de formação de professores para Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Língua Inglesa e Espanhola) e respectivas literaturas.

Os cursos de Letras da Unidade Polo de Dourados suprem a carência de profissionais habilitados para atuar nas escolas das redes pública e privada da região. Com atuação crítica e participativa, o profissional de Letras revela-se um agente na busca de maior justiça social oportunizando o acesso pleno para os cidadãos às conquistas, seja no campo da estética, da ciência da linguagem ou da tecnologia pelo desenvolvimento da percepção e da análise de fatos de ordem linguística e literária, estruturadores do discurso oral ou escrito.

Partindo desse pressuposto, a UEMS aprovou no ano de 2003, o curso de Especialização em Letras, com quatro linhas distintas de pesquisa: Estudos Clássicos e Diacrônicos, Estudos Literários, Lingüística e Ensino, Variação Lingüística e Confrontos com o objetivo de qualificar, em nível de pós-graduação, os nossos egressos, os profissionais da região, já inseridos no mercado de trabalho, e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do ensino fundamental, médio e superior. A abertura e funcionamento do referido curso de Especialização são considerados ponto de partida, após a consolidação das linhas de pesquisa, para a implementação de curso de Mestrado na UEMS, pois se prima pela qualificação da formação profissional, que é, indubitavelmente, um sério desafio que se apresenta no limiar do século XXI.

Após passar por reformulação do Projeto Pedagógico, o curso foi reofertado em 2006/2007, com duas áreas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários, a terceira oferta durou de 2008 a 2009, a quarta oferta de 2010 a 2011, e a quinta oferta durou de 2012 a 2013.

O curso de Letras da UEMS, Unidade Polo de Dourados, dispõe de Laboratório de Línguas Estrangeiras e de Laboratório de Informática cujo objetivo principal é auxiliar na formação profissional dos acadêmicos, associando teoria e prática, o que possibilita o bom desempenho das habilidades comunicativas e as exigências que o mercado de trabalho espera do futuro profissional das letras.

Por fim, em 1994 foi inaugurada a Unidade da UEMS no Município de Jardim com o oferecimento do Curso de Ciências – Habilitação em Biologia. Desde sua implantação, a Unidade Universitária de Jardim tem assumido a função de responder à demanda da população, aproveitando a localização do município para atender aos estudantes oriundos dos municípios de Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Bonito, Caracol, Nioaque e Porto Murtinho.

Em 1999 houve o ingresso da primeira turma do Curso de Letras – Português/Inglês. Com mais de 10 anos de funcionamento, a Unidade Polo da UEMS em Jardim já formou mais de 600 profissionais nos cursos de Licenciatura em Biologia, Letras, Normal Superior e Turismo com ênfase em Ambientes Naturais, contribuindo assim para o desenvolvimento e o crescimento da cidade de Jardim e dos municípios circunvizinhos.

No ano de 2004, por meio da Resolução CEPE/UEMS N° 478 de 06 de dezembro de 2004 é criado o curso de Letras-habilitação Português/Inglês no âmbito da UEMS. Esta Resolução teve a redação alterada em seu artigo 1° por meio da Resolução CEPE/UEMS N° 1072 de 07 de dezembro de 2010. Com esta alteração fica criado o curso de Letras/Inglês na unidade de Jardim. No entanto o curso já vinha funcionando desde 1999 e até o início de 2012, já se formaram 10 turmas, perfazendo um total de 250 formandos.

O curso de Letras da UEMS, Unidade Polo de Jardim, como as demais Unidades Polo, dispõe de Laboratório de Informática, acesso a Internet wireless para acadêmicos e docentes nas salas e na biblioteca, com livre acesso a sites de pesquisa acadêmica e

sala de estudo e acesso a computadores no interior da biblioteca. A referida estrutura visa auxiliar na formação profissional dos acadêmicos, associando teoria e prática, o que possibilita o bom desempenho das habilidades comunicativas e as exigências que o mercado de trabalho espera do futuro profissional das letras.

De setembro 2014 a março de 2014, foi ofertado o primeiro curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Estudos Aplicados de Linguagem na Unidade Universitária de Jardim.

8. JUSTIFICATIVA

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais constitui-se em uma possibilidade de formação aos professores, egressos, principalmente, dos cursos de graduação em Letras das Unidades Universitárias de Campo Grande, Cassilândia, Dourados e Jardim.

A proposta se justifica, pois há uma significativa carência por parte dos professores que atuam nas escolas públicas, privadas, institutos de línguas, dentre outros, pelo conhecimento das tendências no ensino de línguas adicionais, uma vez que muitos cursos de graduação, mesmo que não de Letras, apresentam disciplinas em línguas adicionais na matriz curricular, o que reforça a necessidade de mais professores nas universidades e em cursos livres e de extensão para o preparo de alunos para intercâmbios e inserções no mundo da pesquisa, dos negócios e da troca de conhecimentos.

Registra-se que não há na região cursos de graduação ou pós-graduação (privados, públicos ou comunitários) exclusivos sobre o ensino e aprendizagem de línguas adicionais. Os cursos de graduação na região correspondem a licenciaturas com dupla habilitação (Português/Inglês ou Português/Espanhol), com foco principal na primeira e aulas ministradas em português nas poucas disciplinas que têm a língua adicional como foco.

Destaca-se, ainda, que o corpo docente qualificado na Instituição objetiva contribuir para o desenvolvimento da área, partilhando de seus conhecimentos e experiência, auxiliando assim na formação dos professores das escolas locais e de maneira indireta com os alunos destes.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Campo Grande, oferece o Mestrado Acadêmico em Letras no qual esses professores podem continuar aperfeiçoando seu conhecimento linguístico e teórico e, pretendemos com o passar do tempo e ampliação do quadro docente na área, oferecer um mestrado seguindo as linhas de pesquisa propostas neste curso de especialização. Nesse sentido, pretende-se com esse curso, continuar promovendo o desenvolvimento teórico e prático entre os professores de línguas adicionais.

Assim, buscando o seu crescimento vertical, a UEMS, ao empenhar-se em desenvolver as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, tem no curso de pós-

graduação *lato sensu* em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais, um excelente meio de ampliar seus investimentos na área científico-acadêmica.

Considerando, portanto, a necessidade do Estado em formar professores especializados em línguas adicionais, a UEMS propõe o oferecimento deste Curso, nas Unidades apresentadas neste projeto.

Nessa perspectiva, a UEMS, por intermédio de mais esta proposta cumpre com um dos seus objetivos, de ser uma Instituição Pública copartícipe do desenvolvimento científico, tecnológico e social do nosso Estado, consoante ao previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, no que diz respeito à oferta de cursos de especialização que sejam de interesse da comunidade.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVOS GERAL: Contribuir para a formação continuada de profissionais do ensino de Línguas, priorizando a docência e a pesquisa na construção do conhecimento individual e coletivo, com vistas à melhoria da qualidade de suas práticas educativas e da aprendizagem de uma língua adicional no estado de Mato Grosso do Sul.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Os objetivos específicos se constituem a partir dos eixos principais da presente proposta:

1. Identificar possíveis pontos de dificuldades e de bom desempenho nas práticas de ensino de línguas adicionais;
2. Identificar os conteúdos que formam a grade curricular de Línguas Adicionais no Estado;
3. Discutir questões metodológicas de línguas adicionais (práticas de leitura, produção oral e escrita e ensino de gramática);
4. Buscar soluções a partir das parcerias com os próprios professores/pesquisadores;
5. Estruturar equipes de trabalho com a participação de professores da Rede Estadual de ensino, para estimular a busca de soluções para problemas de ensino-aprendizagem de línguas na Educação básica.

10. PRINCÍPIOS NORTEADORES

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais deverá garantir a excelência necessária à atividade de ensino de línguas, favorecendo a manutenção de um corpo docente adequadamente qualificado, agindo como instrumento viabilizador e fortalecedor de uma educação continuada e permanente. Os princípios que norteiam o Curso inspiram-se, então, na busca pela

compreensão da natureza do processo de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, portanto, referem-se aos seus aspectos éticos, políticos, sociais e pedagógicos.

No Curso, essa reflexão permitirá ao professor a compreensão dessa lógica social e das relações raciais que geram, ao mesmo tempo, tantos limites, mas também possibilidades de atuação desse professor na escola para a promoção e melhoria do processo educacional de todos os cidadãos.

Desta maneira, torna-se necessária a busca de caminhos para preparar os profissionais da educação para uma atuação no contexto social - tão dinâmico quanto complexo - que exige conhecimentos diversificados, não só para o mercado de trabalho, mas, sobretudo para a convivência social responsável e ética, na qual predomine o respeito às diferenças e a promoção à igualdade não apenas formal, mas de cidadania e de direito.

11. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

O perfil do especialista em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais que se pretende formar deverá, necessariamente, levar em conta os objetivos e as justificativas presentes nesse Projeto. Para tanto, pretende-se formar profissionais que se mantenham em processo constante de atualização e de produção científica, comprometidos, ainda, com a ética, com a responsabilidade social e educacional, bem como com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho.

12. METODOLOGIA

O curso será realizado a distância, com encontros virtuais sincrônicos para cumprimento de créditos, elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC) e encontros presenciais destinados a discussões temáticas com os professores das disciplinas, orientações, oficinas, avaliações de aprendizagem, apresentações de artigos científicos no TCC. Na educação a distância, são utilizados instrumentos e objetos de aprendizagens projetados para possibilitar a melhor interação dos alunos com os professores e, como consequência, com os conhecimentos multidisciplinares da Tecnologia de Informação, dos professores autores e da estrutura de apoio ao aluno. A linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo ou interação entre educando e educadores. Assim, para a operacionalização deste projeto pedagógico serão utilizados:

a) **Textos e livro-texto:** Textos de apoio ao estudo, por disciplina, organizados pelos integrantes da equipe.

b) **Textos complementares:** No decorrer do curso serão indicados artigos de periódicos especializados, artigos de revistas e jornais, obras clássicas, virtuais ou não para

contribuir com acervo de instrumentos para o aprofundamento dos conhecimentos e discussões.

c) **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**: Para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de materiais necessários ao desenvolvimento das disciplinas e TCC.

d) **Encontros presenciais**: Os encontros presenciais serão utilizados para apresentação de conteúdos e para atividade de avaliação, encontros pedagógicos, seminários de pesquisa e apresentação dos Trabalhos Finais de Cursos.

e) **Sistema de acompanhamento (tutoria)**: Cada grupo de 50 alunos contará com um tutor a distância, e um tutor presencial em cada Unidade Polo presencial. Neste projeto, serão necessários quatro tutores a distância de acordo com cada disciplina e quatro tutores presenciais.

Será realizado, no mínimo, um encontro presencial por disciplina. Os encontros durante o semestre também serão utilizados para discussões temáticas por parte dos professores das disciplinas ofertadas, orientações, oficinas, avaliações de aprendizagem, apresentação de trabalhos.

Poderão ser oferecidos “Seminários Temáticos”, que destacarem, mais acentuadamente, as atividades de pesquisa na realidade vivenciada pelo aluno. É um esforço para permitir que o aluno possa ser um dos atores efetivos, junto com o professor de conteúdo, responsáveis pela construção do seu conhecimento em ensino de línguas adicionais, a partir da sua interação com a própria realidade em que vive.

Cada disciplina terá momentos presenciais e a distância. No momento a distância, o aluno fará a leitura do Texto de Apoio, e apresentará atividades de aprendizagem em que evidencie a compreensão dos conteúdos estudados e sua aplicação no campo do ensino de línguas adicionais.

Nos Encontros Presenciais, que podem ocupar um dia ou um dia e meio, serão realizadas as avaliações da disciplina, por meio de provas subjetivas, ou exposição de trabalhos, ou realização de oficinas.

A modalidade a distância, portanto, não deve ser pensada como algo à parte da organização de ensino. É necessário que o aluno compreenda que Educação a Distância é educação permanente, contínua e que, dadas suas características, se faz imprescindível a organização de um sistema que ofereça ao aluno as condições para que o mesmo efetue sua formação profissional.

Conforme determina o Capítulo IV da Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (estatuto da Pessoa com Deficiência) será assegurado o atendimento educacional de pessoas com deficiências, devidamente respaldados em pareceres e laudos de profissionais da área habilitados para este fim, de acordo com as especificidades dos alunos.

13. CARACTERIZAÇÃO DAS EQUIPES: PEDAGÓGICA E DE SUPORTE ACADÊMICO

A equipe será composta pelo corpo docente, coordenador de curso, coordenador de tutoria, tutores a distância, tutores presenciais, professor formador e/ou conteudista e professor orientador.

Os critérios básicos quanto à formação dos profissionais para atuar no Curso atenderão às normas vigentes na UEMS, os quais serão devidamente publicados em edital específico.

13.1 EQUIPE PEDAGÓGICA

13.1.2 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso será constituído de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UEMS, aprovado por meio da Resolução da CPPG/CEPE-UEMS nº 158, de 09 de dezembro de 2015.

13.1.3 Professor-conteudista e/ou formador: Para a composição do grupo de professores-conteudistas e/ou formadores serão observados:

- Titulação mínima de mestres e doutores, prevista na legislação.
- Na ausência desses profissionais, serão aceitos professores com titulação de especialista e com comprovação de pesquisas, trabalhos e/ou experiência relacionados à disciplina a ser ministrada no Curso.
- As atribuições do professor-conteudista e/ou formador estão previstas no Regulamento do Curso.

13.1.4 Professor Orientador: O grupo de professores orientadores do Curso tem como função específica orientar os projetos de pesquisa dos pós-graduandos, cumprir os procedimentos regimentais para a apresentação e defesa do TCC e será composto:

- Pelos professores-pesquisadores do Curso que comprovem pesquisas, trabalhos ou experiência na área de Letras.
- Por professores, a serem selecionados por meio de edital específico, que apresentem a titulação mínima, de mestres e doutores, previstos na legislação e na ausência desses profissionais serão aceitos professores com titulação de especialista.
- Todos os professores deverão comprovar o desenvolvimento de pesquisas, trabalhos e/ou experiência na área de Letras.
- Será considerada a compatibilidade entre o projeto de pesquisa do orientando e a linha de pesquisa na qual o professor orientador está vinculado.

13.1.5 Coordenação de Curso: O coordenador do curso será um membro do quadro efetivo da UEMS, eleito pelos seus pares, conforme as normas vigentes na UEMS. O coordenador deverá ministrar, no mínimo, uma das disciplinas do curso. As atribuições da Coordenação do Curso estão previstas no Regulamento do Curso.

13.1.6 Coordenação de Tutoria: A Coordenação de Tutoria será exercida por um professor do Curso, do quadro da UEMS. As atribuições da Coordenação de Tutoria estão previstas no Regulamento do Curso

13.2 TUTORIA

Um Curso na modalidade a distância se caracteriza basicamente pela mediação dos recursos tecnológicos, cuja interação não está vinculada nomeadamente a limites espaciais físicos. Em face disso, impõe-se a necessidade de tutoria, que é exercida em momentos diferenciados, podendo acontecer presencialmente e a distância. Desse modo, os tutores presenciais são os profissionais que fazem o papel de interlocutores diretos com os pós-graduandos enquanto os tutores a distância interagem, basicamente, por meio de recursos tecnológicos.

13.2.1 Tutor Presencial:

Esse profissional será convidado pelo Coordenador do Curso e deverá ter como formação Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês ou Português/Espanhol, preferencialmente, que possua um Curso de Pós-Graduação na área mencionada. O tutor presencial deverá ter vínculo com o serviço público e prestará atendimento aos pós-graduandos, nas Unidades Polo de apoio presencial das Unidades Universitárias da UEMS, onde será disponibilizada infraestrutura adequada, ou seja, que atenda às necessidades de acompanhamento da trajetória de cada um deles no Curso. As atribuições do Tutor Presencial estão previstas no Regulamento do Curso

13.2.2 Tutor a Distância: Esse profissional será convidado pelo Coordenador do Curso e deverá ter como formação Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês ou Português/Espanhol, preferencialmente, que possua um Curso de Pós-Graduação na área mencionada.

Cada tutor será responsável por um grupo de 50 (cinquenta) pós-graduandos. O tutor a distância selecionado deverá ter vínculo com o serviço público e prestará atendimento aos pós-graduandos e aos tutores presenciais para o devido desenvolvimento da trajetória desses pós-graduandos e do Curso, por meio das ferramentas disponíveis no ambiente *on-line*. As atribuições do Tutor a Distância estão previstas no Regulamento do Curso

13.3. DO COLEGIADO DE CURSO

A composição do Colegiado do Curso está prevista no Regulamento do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais, de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação da UEMS.

14. CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO CURSO

A capacitação dos profissionais envolvidos no Curso faz-se necessária em função das especificidades dessa modalidade de ensino e será desenvolvida em dois sentidos:

- Formação de professores e tutores: serão oferecidas Oficinas Presenciais e/ou a distância para a formação de professores e tutores, enfocando os seguintes tópicos: aspecto fundamental da tutoria, conceituação, caráter e natureza da tutoria, metodologias para atendimento pedagógico a distância, utilização das mídias e as funções do tutor.
- Produção de materiais: O Curso terá uma estrutura teórico-prática, para que os professores trabalhem com a produção de material com assessoramento de especialista em EaD. Esse trabalho poderá ser desenvolvido à distância, via Internet, com complementação de oficinas presenciais.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas. Os créditos relativos a cada disciplina serão conferidos ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito “C”. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a escala abaixo:

De 9,0 a 10,0	A	Excelente
De 8,0 a 8,9	B	Bom
De 7,0 a 7,9	C	Regular
De 0,0 a 6,9	D	Insuficiente

O aluno reprovado em qualquer disciplina do curso ficará impedido de apresentar o trabalho de conclusão do curso.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será apresentado na forma de artigo científico, após a conclusão das disciplinas e dentro do prazo limite para o término do Curso. O TCC deverá abordar temas que obrigatoriamente se relacionem com o ensino de línguas adicionais e revelem domínio do tema e tratamento científico adequado.

O artigo científico deverá ser desenvolvido individualmente e será avaliado quanto à consistência teórica, escrita, argumentação, referências bibliográficas,

observação das normas metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O artigo será apresentado em seminários por meio de sessões sincrônicas em (*web* conferência) ou em seminários presenciais e será considerado reprovado o aluno que na avaliação do TCC receber conceito inferior a “C”.

17. CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

Será concedido o Certificado de Especialista em *Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Adicionais* ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito “C” nas disciplinas e aprovação no TCC, conforme discriminação no item “Sistema de Avaliação”.

Além dos módulos, será exigida a elaboração de um TCC que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado e sua apreciação por uma Banca Examinadora. Esta apreciação será realizada em apresentação pública, diante de uma Comissão Examinadora, composta pelo orientador e 2 (dois) outros membros, conforme normas próprias do Colegiado do Curso, de acordo com as normas vigentes na instituição.

18. MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A Matriz Curricular do Curso está organizada em 8 disciplinas obrigatórias, totalizando 24 créditos, conforme segue:

Matriz curricular do curso

Disciplinas	Carga Horária			Nº de Créditos
	Teórica	Aplicada/ Prática	Total	
Abordagens, Métodos e Metodologias no Ensino de Línguas Adicionais	30	15	45	3
Análise e Produção de Material Didático de Línguas Adicionais	30	15	45	3
Ensino e Aprendizagem em Língua Adicional	30	15	45	3
Linguagem, Identidade e Ensino	30	15	45	3
Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Adicionais	30	15	45	3
Linguística Aplicada e Formação de Professores de Línguas Adicionais	30	15	45	3
Multiletramentos, Letramento Crítico e Cultura Digital	30	15	45	3
Seminário de Pesquisa	30	15	45	3

Total	240	120	360	24
--------------	------------	------------	------------	-----------

19. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

As atividades complementares não são obrigatórias no Curso, mas serão incentivadas na forma de participação em eventos de natureza científica, com apresentação de relatórios parciais e relatório final das pesquisas desenvolvidas ao longo do Curso, tendo em vista que ampliam e aprofundam o processo de formação do pós-graduando.

20. DISCIPLINAS, EMENTAS, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

20.1 DISCIPLINA: ABORDAGENS, MÉTODOS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H)

Ementa: Principais métodos e abordagens de ensino-aprendizagem de Línguas; pressupostos teóricos que embasam tais métodos e abordagens, para que seja compreendido o paradigma contemporâneo de ensino-aprendizagem de Línguas na educação básica e superior.

Objetivos: Discutir sobre questões ligadas às concepções do ensino-aprendizagem de Línguas; Discutir o que é método, metodologia e abordagem na perspectiva da Linguística Aplicada; Analisar a evolução dos métodos e abordagens do ensino de Línguas; Apresentar os paradigmas de ensino-aprendizagem de Línguas que marcam cada método e abordagem de ensino; Discutir as perspectivas contemporâneas de ensino de Línguas na Educação básica e superior.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística Aplicada – Ensino de Línguas e Comunicação**. Campinas, SP: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005.

BARBARA, L.; RAMOS, R. C. G. (Org.) **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas: homenagem a Antonieta Celani**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

CARDOSO, R.C.T. **The Communicative Approach to Foreign Language Teaching: A short introduction. Managing theory and practice in the classroom – A booklet for teacher development**. Campinas, SP: Pontes – Artelíngua, 2004.

KRASHEN, S.D. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1994.

LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T.S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SHORES, E.; CATHY G. **Manual de Portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

WIDDOWSON, H.G. **O Ensino de Línguas para a Comunicação**. Tradução: ALMEIDA FILHO, J. C. de. Campinas, SP: Pontes, 2005.

20.2 DISCIPLINA: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H)

Ementa: Confeção de material didático-pedagógico. Produção do material didático-pedagógico com a autonomia do professor e seu contexto social de atuação.

Objetivos: refletir sobre a institucionalização do livro didático com a perda da autonomia do professor; refletir sobre os materiais didático-pedagógicos e a prática do professor; elaborar material didático-pedagógico, considerando os aspectos formais, concretos e pragmáticos de línguas adicionais.

Bibliografia Básica:

AMORIM, V.; MAGALHÃES V. **Cem aulas sem Tédio**: Sugestões Práticas dinâmicas e divertidas para o professor de Língua Inglesa. Porto Alegre, RS: Editora Instituto Padre Réus, 1998.

BROWN G.; YULE G. **Teaching the Spoken Language**: an approach based on the analysis of Conversation English. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

BAKER, J; WESTRUP H. **Essential Speaking Skills. A handbook for English Teachers**. London: Continuum International Publishing, 2003.

GRANGER, C. **Play Games with English 1**. Oxford: Macmillan Heinemann, 1993.

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

GILL, S.; CANKOVA, M. **Intercultural Activities**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

HEWINGS, A.; MCKINNEY, C. **Teaching and Learning English**: A course for English Teachers. [S.I.]: The Open University, 2000.

RODGERS, T.S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SEYMOUR, D.; POPOVA, M. **700 Classroom Activities**. London: Macmillan – ELT, 2003.

SWEENEY, A. **Draw & Write**: English Activities to Photocopy. London: Mary Glasgow Magazines, 2003.

20.3 DISCIPLINA: ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ADICIONAL (45H)

Ementa: Perspectiva histórica do ensino de línguas adicionais no contexto nacional; Aspectos da legislação sobre ensino de línguas adicionais no contexto nacional; os desafios do professor de língua adicional na realidade educacional brasileira; apresentação de cunho teórico-metodológico relativas ao ensino e aprendizagem de língua adicional: perspectiva histórica.

Objetivos: Discutir a respeito do ponto de vista do aprendiz de língua adicional: o perfil do aluno, análise das necessidades, estratégias de aprendizagem; discutir a questão da motivação/investimento do aprendiz de língua adicional. Analisar a construção da identidade linguística do aprendiz de língua adicional: a questão da diversidade cultural no mundo globalizado.

Bibliografia Básica:

ELLIS, R. *Learning a second language through interaction*. Amsterdam: Benjamins, 1999.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 8ª. ed. Rio de Janeiro: CP&A, 2003.

KUMARAVADIVELU, B. *Understanding language teaching: from method to postmethod*. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

LEFFA, V. J. (Org.) *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas: Educat, 2001.

PENNYCOOK, A. *Global Englishes and transcultural flows*. London and New York: Routledge, 2007.

NORTON, B. *Identity and language learning: Gender, ethnicity and educational change*. Harlow: Pearson Education, 2000.

NORTON, B., & TOOHEY, K. Changing perspectives on good language learners. *TESOL Quarterly*, 35(2), 307-322, 2001.

NORTON, B. & TOOHEY, K. (Orgs.). *Critical pedagogies and language learning*. New York: Cambridge University Press, 2004.

ZUENGLER, J. & MILLER, E. Cognitive and sociocultural perspectives: Two parallel SLA worlds? *TESOL Quarterly*, 40 (1), 35-58, 2006.

20.4 DISCIPLINA: LINGUAGEM, IDENTIDADE E ENSINO (45H)

Ementa: Estudo da relação entre língua, identidade e cultura nos processos de ensino e aprendizagem de línguas adicionais.

Objetivos: Discutir as definições e teorizações sobre o papel da linguagem e da cultura na construção da identidade do professor de línguas; refletir sobre a cultura local, a escola e a mídia na constituição identitária; discutir unidade, descentramento e fragmentação, grupos identitários, identidade profissional e pós-modernidade.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P. **O poder simbólico** (Trad. Fernando Tomaz), 5ª. Edição. RJ: Bertrand Brasil, 2002 (original 1989).

CORACINI, M. J. (Org.) **Identidade e discurso**. SP: Argos e Unicamp, 2003.

GIDDENS, A. **Modernidade e identidade** (trad. Plínio Dentzien). RJ: Jorge Zahar Editor, 1999 (ed. Inglesa 1999).

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade** (11th ed.). Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LOPES, L. P. da M. **Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. SP: Mercado de Letras, 2002.

MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. **Interfaces Brasil/Canadá**. Porto Alegre: ABECAN/UFRGS, n. 2, 2002.

NORTON, B. **Identity and language learning**: Gender, ethnicity and educational change. Harlow: Pearson Education, 2000.

SARMENTO, S. Aspectos culturais presentes no ensino da língua inglesa. In S. Sarmento & Muller, V. (Eds.), **O Ensino do inglês como língua estrangeira: estudos e reflexões**. Porto Alegre: APIRS, 2004.

SERRANI, S. **Discurso e cultura na aula de língua** (2nd ed). Campinas: Pontes, 2010.

20.5 DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H)

Ementa: História da Linguística Aplicada no Brasil. Definição e sua localização nas ciências humanas. A pesquisa em Linguística Aplicada na contemporaneidade. Questões referentes à subárea da Linguística Aplicada: ensino/aprendizagem de línguas.

Objetivos: Discutir sobre o panorama de enfoques recentes relacionadas às perspectivas críticas na formação de professores de línguas e as implicações de tais vertentes para o contexto público. Debater vertentes pós-estruturais na formação de professores de línguas. Discutir políticas linguísticas e formação de professores de línguas e o impacto da globalização no ensino de línguas e na formação de professores.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Lingüística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação**. Campinas, SP: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005.

BASTOS, L.K.X., MATTOS, M. A. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**. Campinas, SP: UNICAMP/IEL, 1993.

CAVALVANTI, M.C. Applied Linguistics: Brazilian Perspectives. **AILA Review**. vol. 17, 2004.

COOK, G.; SEIDLHOFER, B. **Principle and practice in applied linguistics**: studies in honour of H.G. Widdowson. Oxford: Oxford University Press, 1997.

GRABE, W.; KAPPLAN, R.. Becoming an Applied Linguist. In GRABE, W.; KAPPLAN, R.. **Introduction to Applied Linguists**. Reading, Mass.: Addison-Wesley, 1991.

KRASHEN, S. **Principles and Practice of Second Language Acquisition**. Oxford: Pergamon Press, 1982.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

STREVENS, P. Applied Linguistics: An Overview. In: GRABE, W.; KAPPLAN, R.. **Introduction to Applied Linguistics**. Reading, Mass.: Addison-Wesley, 1991.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas, SP: Pontes Editores, 1991.

20.6 DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS (45H)

Ementa: Panorama de enfoques recentes relacionadas às perspectivas críticas na formação de professores de línguas e a implicação de tais vertentes para os contextos de ensino de línguas.

Objetivos: Refletir sobre o pensamento da ética na formação de professores. Debater sobre as vertentes pós-estruturais na formação de professores. Discutir relações de identidade e alteridade na formação de professores. Discutir políticas linguísticas e formação de professores e o papel da globalização no ensino de línguas e na formação de professores.

Bibliografia Básica:

ARENDT, H. **A condição humana**. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária. 5 edição, 2014.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. 37 edição Petrópolis, RJ: Vozes, 20.

FREIRE, P. **Pedagogia da Tolerância**. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J.; HALU, R. (Orgs.). **Formação Desformatada: práticas com professores de língua inglesa**. 01. ed. São Paulo: Pontes, 2011

MACIEL, R. F.; ARAUJO, V. A. (Orgs.). **Formação de professores de Línguas: ampliando perspectivas**. 1. ed. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2011.

MORIN, E. **O método 6**: ética. Tradução de Machado da Silva. 3ed. Porto Alegre-RS; Sulina, 2007.

RANCIÈRE, J. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre emancipação intelectual. Tradução de Lilian do Valle. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). **Língua estrangeira e formação cidadã**: por entre discursos e práticas. Campinas: Pontes, 2013.

SOUSA SANTOS, B.; MENESES, M. P. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

TODD, S. **Learning from the other**: Levinas, psychoanalysis and ethical possibilities in education. Albany, NY: State University of New York Press, 2004.

20.7 DISCIPLINA: MULTILETRAMENTOS, LETRAMENTOS CRÍTICOS E CULTURA DIGITAL (45H)

Ementa: Formas de construção de sentidos no ensino e aprendizagem de língua adicionais, tomando como base as perspectivas dos letramentos, multiletramentos, letramentos críticos e da cultura digital.

Objetivo: Refletir sobre questões voltadas ao uso das tecnologias de informação e comunicação no contexto de ensino-aprendizagem de línguas adicionais. Discutir a modalidade de educação on-line no sentido de vislumbrar novas possibilidades no ensino-aprendizagem de línguas adicionais, com novas maneiras de interação e de acesso às informações e construção de sentido.

Bibliografia Básica:

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.

JORDÃO, C. M.. Letramento Crítico: complexidade e relativismo em discurso. In: CALVO, L.C.S.; EL-KADRI, M.; ORTENZI, D.; SILVA, K.A. DA. (Orgs.). **Reflexões sobre Ensino de Línguas e Formação de Professores no Brasil**. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2013.

JESUS, D.M.; MACIEL, R.F. **Ensino e aprendizagem de línguas em contexto digital**. Campinas: Pontes, 2015.

MENEZES DE SOUZA L.M. Para uma redefinição de letramento crítico: conflito e produção de significação. In: Maciel, R.F. e ARAUJO, V. A. (org) **Formação de Professores de Línguas**: ampliando perspectivas. Campinas: Ed Pontes, 2011.

KALANTZIS, M; COPE, B. **Literacies**. New York, Port Melbourne: Cambridge University Press, 2012.

KRESS, G. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. London and New York: Routledge, 2010.

LANKSHEAR, C. & KNOBEL, M. **A New Literacies Reader**. New York, Washington DC and Baltimore: Peter Lang Publishing, 2013.

MONTE MÓR, W. Crítica e Letramentos Críticos: Reflexões Preliminares. In: ROCHA, C.H; MACIEL, R.F. (orgs) **Língua Estrangeira e Formação Cidadã: Por entre Discursos e Práticas**. Campinas: Ed Pontes, 2013.

ROJO, R. H. R. (Org.) **Escol@ conectada**: Os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2013.

TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. 1. ed. Campinas: Pontes, 2014. v. 1.

20.8 DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE PESQUISA (45H)

Ementa: Acompanhamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa.

Objetivo: Subsidiar a elaboração dos pós-graduandos em processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação. Referências. Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação. Sumário. Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação. Resumos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação. Citações em documentos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CHRISTIAN, L. **A construção do Saber**: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

ECO, H. **Como se faz uma tese**. 17. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GHEDIN, Evandro, *et al.* **Questões de Método na Construção da Pesquisa em Educação**. São Paulo-SP: Cortez Editora: 2008. (Coleção Docência em Formação).

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

21. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

21.1. CUSTOS

Os custos gerados para o desenvolvimento do Curso, tais como, materiais de consumo, diárias, custos de deslocamento ou passagens, produção do material didático serão de responsabilidades da UEMS.

22. INFRAESTRUTURA

A oferta de infraestrutura é de responsabilidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. As Unidades Polo que ofertarão o Curso (Campo Grande, Cassilândia, Dourados e Jardim) possuem a infraestrutura física e equipamentos básicos suficientes para o atendimento da demanda do referido curso, e contêm: laboratório de computação, com acesso a web (banda larga), bem como de projetores multimídia, aparelhos de TV e DVD e retro-projetores, além de biblioteca.

A Unidade Polo de Campo Grande possui dois laboratórios disponíveis para condução de algumas das atividades descritas nesta Proposta. Serão disponibilizados o laboratório de línguas e o laboratório de informática. O laboratório de informática possui 35 (trinta e cinco) computadores com acesso a Internet; enquanto o laboratório

de línguas possui 25 (vinte e cinco) computadores com acesso a Internet, projetor de multimídia e lousa digital. As Unidades Polo de Cassilândia e Dourados dispõem de Laboratórios de Línguas e de Informática que auxiliarão na execução das atividades sugeridas na proposta deste Projeto. Os laboratórios são equipados com 25 (vinte e cinco) computadores cada, com acesso a Internet e projetores multimídias.

Por fim, a Unidade Polo de Jardim, como as demais Unidades Polo, dispõe de Laboratório de Informática, acesso a Internet wireless, com livre acesso a sites de pesquisa acadêmica e sala de estudo e acesso a computadores no interior da biblioteca. A referida estrutura visa auxiliar na formação profissional dos ingressantes do curso, associando teoria e prática, o que possibilita o bom desempenho das habilidades e exigências que o mercado de trabalho espera deste profissional das letras.

23. APOIO LOGÍSTICO DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA DA UEMS

A UEMS fornecerá apoio logístico e administrativo pela Diretoria de Educação a Distância, DEaD. O órgão foi criado por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 464, de 25 de setembro de 2015. É ligado diretamente à Reitoria e tem como função a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no que se refere às atividades de EaD no âmbito da UEMS. Com a criação da Diretoria, a UEMS se propõe a atuar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas de multimídia e utilização intensiva da comunicação eletrônica como base de interligação entre a Sede, as Unidades Polo de apoio presencial e os alunos.

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto pedagógico representa a continuidade do compromisso da UEMS, com a melhoria da formação continuada dos professores da educação básica em nosso Estado. Faz parte de um esforço coletivo que envolve o Governo Estadual e os municípios para a capacitação de seus colaboradores.

Trata-se de um trabalho que associa pesquisadores provenientes de diversos cursos e grupos de pesquisa da UEMS. Por essa razão, as ações aqui encaminhadas não sofrerão descontinuidade, pois servem de alavanca para o estabelecimento de parcerias entre a academia, gestores públicos e toda a sociedade organizada em busca de soluções que contribua para a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade da educação básica.